

# PETRÓLEO

Guilherme Guimarães Santana – Tel: (21) 3804.1141 – Fax: (21) 3804.0102  
Superintendente de Estudos Estratégicos – ANP-RJ

## I - OFERTA MUNDIAL – 2001

As reservas mundiais de petróleo, em 2001, são da ordem de 1,05 trilhões de barris, registrando um crescimento de 0,3% em relação ao ano anterior. As maiores jazidas estão localizadas no Oriente Médio que representaram em 2001, 65,3% das reservas provadas mundiais. As reservas provadas brasileiras são da ordem de 8,5 bilhões, e estão concentradas no Estado do Rio de Janeiro, responsável por 86,9% das reservas nacionais.

A produção mundial de petróleo atingiu 74,5 milhões de barris/dia em 2001, apenas 0,01% superior a 2000. A participação dos países membros da OPEP foi de 40,5% da produção mundial.

### Reservas Provadas e Produção Mundial

Discriminação	Reservas Provadas (10 <sup>9</sup> barris)			Produção (10 <sup>3</sup> barris/dia)		
	Países	1999	2000	2001 <sup>(P)</sup>	2000	2001
<b>América do Norte</b>		<b>63,9</b>	<b>64,8</b>	<b>63,9</b>	<b>13.904</b>	<b>14.040</b>
Canadá		6,6	6,4	6,6	2.721	2.763
Estados Unidos		28,9	30,1	30,4	7.733	7.717
México		28,4	28,3	26,9	3.450	3.560
<b>América Central e do Sul</b>		<b>90,4</b>	<b>95,0</b>	<b>96,0</b>	<b>6.896</b>	<b>7.001</b>
Argentina		2,7	3,1	3,0	811	822
Brasil <sup>(1)</sup>		8,2	8,5	8,5	1.271	1.337
Venezuela		72,6	76,9	77,7	3.321	3.418
Outros		6,9	6,5	6,8	1.493	1.424
<b>Europa</b>		<b>20,7</b>	<b>19,1</b>	<b>18,6</b>	<b>6.928</b>	<b>6.809</b>
Noruega		10,8	9,4	9,4	3.347	3.414
Reino Unido		5,2	5,0	4,9	2.667	2.503
Outros		4,7	4,7	4,3	914	892
<b>Ex-União Soviética</b>		<b>65,4</b>	<b>65,3</b>	<b>65,4</b>	<b>8.013</b>	<b>8.652</b>
Azerbaijão		7,0	6,9	7,0	281	300
Casaquistão		8,0	8,0	8,0	744	828
Rússia		48,6	48,6	48,6	6.536	7.056
Outros		1,8	1,8	1,8	452	468
<b>Oriente Médio</b>		<b>675,7</b>	<b>683,6</b>	<b>685,6</b>	<b>22.970</b>	<b>22.234</b>
Arábia Saudita		263,5	261,7	261,8	9.115	8.768
Coveite		96,5	96,5	96,5	2.169	2.142
Emirados Árabes Unidos		97,8	97,8	97,8	2.491	2.422
Irã		89,7	89,7	89,7	3.772	3.688
Iraque		112,5	112,5	112,5	2.624	2.414
Outros		15,7	25,4	27,3	2.799	2.800
<b>África</b>		<b>74,8</b>	<b>74,8</b>	<b>76,6</b>	<b>7.795</b>	<b>7.815</b>
Argélia		9,2	9,2	9,2	1.579	1.563
Angola		5,4	5,4	5,4	736	731
Líbia		29,5	29,5	29,5	1.475	1.425
Nigéria		22,5	22,5	24,0	2.103	2.148
Outros		8,2	8,2	8,5	1.902	1.948
<b>Ásia-Pacífico</b>		<b>44,0</b>	<b>44,1</b>	<b>43,7</b>	<b>7.979</b>	<b>7.944</b>
China		24,0	24,0	24,0	3.252	3.308
Índia		4,8	4,7	4,8	778	782
Indonésia		5,0	5,0	5,0	1.456	1.410
Outros		10,2	10,4	9,9	2.493	2.444
<b>Total</b>		<b>1.034,9</b>	<b>1.046,7</b>	<b>1.049,8</b>	<b>74.485</b>	<b>74.495</b>

Fonte: BP Amoco Statistical Review of World Energy, exceto para o Brasil; para o Brasil, ANP/SDP, conforme Portaria ANP nº 9/00 para os dados de reservas e, o Decreto nº 2.705/98 para os dados de produção.

Notas: 1. Reservas em 31 de dezembro dos anos de referência.

2. Produção inclui óleo de xisto, óleo de areias betuminosas e LGN.

(1) Reservas inclui condensado. Produção inclui condensado, óleo de xisto e LGN.

# PETRÓLEO

## II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de petróleo alcançou, em 2001, aproximadamente 1,33 milhão barris/dia (aproximadamente 78 milhões de m<sup>3</sup> por ano), apresentando um crescimento de 4,9% em relação ao ano anterior. Com isso, a dependência externa de petróleo do país foi de, cerca de, 19,3%. Como resultado das políticas de novas parcerias, além da Petrobras, produziram petróleo no Brasil em 2001, a UP Petróleo Brasil Ltda. no Estado de Sergipe, a Devon Energy do Brasil Ltda. no Ceará, a W. Washington na Bahia e a Petrosynergy em Alagoas.

## III - IMPORTAÇÃO

A quantidade importada de petróleo, em 2001, foi de aproximadamente 419 mil de barris/dia, apresentando um crescimento de 5,1% em relação ao ano anterior. No entanto, devido a diminuição de preço do barril, houve uma queda, em dólar, de 7,6% no dispêndio com a importação. Os principais países fornecedores foram: Nigéria (29,6%), Argélia (19,6%), Arábia Saudita (16,3%), Argentina (13,5%) e Venezuela (7,1%).

## IV - EXPORTAÇÃO

Em 2001, o Brasil exportou 116 mil barris/dia e gerou uma receita de 720,9 milhões de dólares.

## V - CONSUMO

A quantidade processada, em 2001, foi de 1.641 mil barris/dia, dentre os quais, 1.226 mil de origem nacional e 414 mil importados. Em relação a 2000, houve um crescimento de 3,5% da quantidade processada.

### Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1999	2000	2001
Produção:	Total (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)	1.132/180	1.271/203	1.337/213
	Terra (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)	210/33	212/34	215/34
	Mar (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)	892/142	1,023/163	1.081/172
	LGN (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)	30/5	36/6	41/7
Processamento de Petróleo nas Refinarias Nacionais:	Total (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)	1.557/248	1.585/252	1.641/261
	Nacional (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)	1.106/176	1.182/188	1.226/195
	Importado (10 <sup>3</sup> barris/dia)/(10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)	451/72	403/64	414/66
Importação:	(10 <sup>3</sup> barris/dia)/(m <sup>3</sup> /dia)	465/74	397/63	419/67
	(10 <sup>3</sup> US\$ - FOB)	2.861.088	4.313.174	3.985.483
Exportação:	(barris/dia)/(m <sup>3</sup> /dia)	568/90	19.521/3.104	116.073/18.454
Preço médio:	Interno (R\$/barril)	27,31	40,00	44,55
	Importado (US\$/barril)	16,86	29,66	26,09

Fonte ANP.

## VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Em junho de 2001, foi realizada a Terceira Rodada de Licitações para a entrada de novos agentes nas atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural. Dos 53 blocos oferecidos, 34 foram concedidos. O percentual médio oferecido para a aquisição de bens e serviços nacionais foi de 26,9% para a Fase de Exploração e de 37,9% para a Fase de Desenvolvimento. Vinte e duas empresas arremataram estes 34 blocos: 13 blocos foram concedidos a 11 consórcios e 21 blocos foram concedidos a empresas individualmente.

## VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Nada a considerar.